

TODA NUDEZ NÃO SERÁ CASTIGADA - 3º Colóquio – 23 a 25/02/2024
GEOGRAFIA, SAÚDE, TRABALHO e DIREITO HUMANO
“VESTINDO o MANTO dos DIREITOS HUMANOS com POESIA e a VONTADE de LUTAR SORRINDO”
- 24/0224 9-11h: Mesa: Onde a Geografia e a Saúde estão nuas? -

Onde a geografia está nua?

Ana Carolina de Oliveira Marques

[UFPB/ANPEGE/PPGEO-UEG. Grupo Dona Alzira]

**A Geografia está nua diante dos corpos e vidas precarizadas
dos "trabalhadores que estudam" (Arroyo, 2017).**

Estudantes que historicamente foram interditados de acessar as escolas.

**Nas últimas décadas, suas presenças nos espaços escolares
interpelam o currículo, as artes de ensinar,
a relação educador-educando, as políticas educacionais.**

**As educadoras/es, enquanto defensoras dos direitos humanos, veem-se
desafiadas a acompanhar os educandos na compreensão fundamental dos
processos que os vitimizam, que os desumanizam,
que os imprimem marcas profundas no corpo e a alma.**

**O desafio começa por enfrentar a pedagogia cognitivista
que despreza o CORPO como categoria fundamental do fenômeno educativo.**

**A Geografia, especialmente a educação geográfica, precisa, pois,
vestir-se das categorias corpo e trabalho para então posicionar-se
não mais no púlpito de uma educação bancária, mas ao lado dos educandos,
em roda, no pé de uma mangueira, como nos ensinou Paulo Freire.**